

MUNDO SEM TABACO

Maior carga tributária do tabaco leva argentinos a procurar opção mais barata

O maior reajuste de preços dos produtos do tabaco em 15 anos, ocorrido em maio de 2016, e o aumento da carga tributária de cada embalagem em 80%, obrigou milhares de argentinos tabagistas a reduzir o consumo que decresceu em 44%.

O aumento foi seguido de mais ajustes, e hoje o preço do tabaco custa 94% a mais do que em abril de 2006, de acordo com o Índice de Preços. O preço quase dobrou em 13 meses; no entanto, ainda que o consumo tenha baixado se mantém próximo de 2016.

Estatísticas do Ministério da Agroindústria confirmam que, em março, as pessoas já consumiram 66,8% em embalagens do que em maio de 2016, o mês do grande reajuste: uma recuperação de 65,9 milhões de toneladas. Em abril, os últimos dados publicados, esta comparação mostra um consumo 44,9% maior.

Os primeiros quatro meses de 2016 e 2017 mostra que o consumo reduziu em apenas 8,8%. A população argentina, sem optar pela cessação devido ao reajuste dos preços, continuou fumando 9 entre 10 cigarros que consumia antes. E para continuar consumindo os argentinos tiveram que procurar opções econômicas.

"Houve uma recuperação gradual das vendas, mas hoje as pessoas estão pedindo muito mais as marcas mais baratas", disse Néstor Palacios, líder da União dos comerciantes da Argentina.

"Houve uma migração para marcas mais baratas" comentou uma fonte da cadeia produtiva do tabaco.

De acordo com dados oficiais, de fato, a participação dessas empresas no mercado dobrou no último ano, como resultado de um crescimento de 85% nas vendas.

Fonte: Clarin – Edição: SE-Conicq

https://www.clarin.com/buena-vida/suba-cigarrillos-modifico-conductas-40-fumadores_0_rJSPriL8Z.

A CONICQ é responsável por articular a implementação da agenda governamental para o cumprimento dos artigos da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco. É presidida pelo Ministro da Saúde e composta por representantes de 18 órgãos federais. Acesse o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

Expediente:

Este boletim é produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para a implementação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ)

INCA - Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva / Ministério da Saúde.

Contato: conicq@inca.gov.br

Edição: Alexandre Octávio

Conselho Editorial: Alessandra Machado, Ana Paula Teixeira, Christiane Pereira, Naira Vosmirko

Projeto gráfico: Equipe da Divisão de Comunicação Social do INCA